

A vibrant tropical beach scene at sunset. The sky is filled with orange and yellow clouds, with the sun low on the horizon, creating a bright glow. Several tall palm trees stand on a sandy beach, their fronds silhouetted against the sky. The ocean waves are breaking gently on the shore. The overall atmosphere is warm and serene.

Revista

O CAMINHO

Irmão em perigo

Agosto – 2025

Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras e Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

ESTUDO

Fenômenos Psicofisiológicos

10

REFLEXÃO

Irmão em perigo

11

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Beneficência Exclusiva

12

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

Lacordaire

15

NA PRATELEIRA

16

AVISOS

18

PENSAMENTOS com Êder Andrade

Paradigmas e Vidas Passadas

21

VISÃO ESPÍRITA

A Gula na Visão Espírita

24

ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

Canais da Vida

28

REFORMA ÍNTIMA: TEORIA E

PRÁTICA DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

31

ARTIGO

A Doutrina Espírita e o

Conhecimento de si mesmo

34

ARTIGO

O mundo virtual como propulsor

do conhecimento das idéias espíritas

36

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL

37

PROGRAMAÇÃO

Estudos, Obras Assistenciais e Sociais

41

PRECE DE SUBMISSÃO E RESIGNAÇÃO



PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – AGOSTO DE 2025
5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	EXPOSITOR(A)	TEMA	REFERÊNCIA
07	15:00	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	DIA DOS PAIS, O DIA DE DEUS	ESTUDO DOCTRINÁRIO
	20:00	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO		
14	15:00	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	PLURALIDADE DOS MUNDOS	LE 1ª par. cap. III
	20:00	JELMA WANISE LEÃO SANTOS FREITAS		
21	15:00	MARIA CRISTINA FIGUEIREDO	NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MAMOM	LE 3ª par. cap. V Q 711 a 717, cap. IX Q 808 a 816, cap. XI Q 880 a 885; ESE cap. XVI
	20:00	JOÃO SILVA DOS SANTOS		
28	15:00	ÉDER ANDRADE	BEZERRA DE MENEZES	ESTUDO DOCTRINÁRIO
	20:00	ÉDER ANDRADE		

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / Prol. – Prolegômenos / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec
Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006
Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191
ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – AGOSTO DE 2025

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos os links, no menu e nos botões principais, bem como podem também ir pelo quadro de imagens com os links de nossas atividades

Os botões das nossas mídias sociais estão nos cantos superior esquerdo e inferior direito da tela principal. Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

DIA	EXPOSITOR	TEMA
03/08/2025	ÉDER ANDRADE	EURÍPEDES BRSANULFO: APÓSTOLO DA CARIDADE
10/08/2025	LEONARDO MACHADO	TRANSTORNOS DISSOCIATIVOS X MEDIUNIDADE
17/08/2025	ANA ROSA AIRÃO	ANDRÉ LUIZ E A NEUROCIÊNCIA
24/08/2025	WAGNER IDEALI	MECÂNICA QUÂNTICA E O ESPIRITISMO
31/08/2025	DIVALDO PEREIRA FRANCO	QUANDO O INVISÍVEL SE TORNA INEVITÁVEL

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/index.html>

NOTA:

Todas as palavras em itálico e/ou sublinhadas nesta revista são hiperlinks. Eles abrem páginas da Internet e complementam a leitura. Basta colocar o cursor sobre a palavra e clicar.

Se tiver alguma sugestão, crítica, elogio ou dúvida mande mensagem para o email ocaminho@ceallankardec.org.br



ESTUDO

Fenômenos Psicofisiológicos

Das Pessoas que falam de si mesmas na terceira pessoa

O jornal Le Siècle, de 4 de julho de 1861, cita o seguinte fato, segundo o jornal do Havre:

Acaba de morrer no hospício um homem que era vítima de uma aberração mental das mais singulares. Era um soldado, chamado Pierre Valin, que tinha sido ferido na cabeça na batalha de Solferino. A ferida estava completamente cicatrizada, mas desde então ele julgava-se morto.

Quando lhe perguntavam pela saúde, respondia:

Quereis saber como vai Pierre Valin? Pobre rapaz! Foi morto com um tiro na cabeça em Solferino. O que vedes aqui não é Valin, é uma máquina que fizeram à sua semelhança, mas é muito malfeita. Deveríeis pedir que fizessem outra.

Jamais, falando de si mesmo, ele dizia “eu” ou “a mim”, mas este. Muitas vezes caía em completa imobilidade e insensibilidade, que durava vários dias. Contra isto aplicavam sinapismos e vesicatórios, que jamais produziram o menor sinal de dor.

Muitas vezes exploraram a sensibilidade da pele, beliscando os braços e as pernas, sem que ele manifestasse o menor sofrimento

Para ter mais certeza de que não dissimulava, o médico fazia picá-lo nas costas enquanto lhe falavam; o doente de nada se apercebia. Muitas vezes, Pierre Valin recusava alimentar-se, dizendo que *isto* não tinha necessidade; que, aliás *isto* não tinha ventre, etc.

O fato, porém, não é único no gênero. Um outro soldado, igualmente ferido na cabeça, falava sempre na terceira pessoa e no feminino. Ele exclamava:

Ah! Como ela sofre! Ela está com muita sede! Etc.

De começo lhe fizeram ver o erro e ele concordou com muita surpresa, mas voltava continuamente ao mesmo erro e, nos últimos tempos de sua vida, só se exprimia dessa maneira.

Também em consequência de uma ferida na cabeça, posto que perfeitamente curado, um zuavo tinha perdido a memória dos substantivos. Sargento instrutor, embora soubesse muito bem o nome dos soldados de seu esquadrão, só os designava por expressões como estas: O morenã, o castanhzinho, etc. Para comandar usava de perífrases para designar o fuzil, o sabre, etc. Foram obrigados a mandá-lo para casa.

Os últimos anos do célebre médico Baudelocque ofereceram exemplo de lesão análoga, porém menos característica. Ele se lembrava muito bem do que havia feito quando gozava de saúde. Reconhecia pela voz os que vinham vê-lo, pois havia ficado cego, mas não tinha a menor consciência de sua existência. Se lhe perguntassem, por exemplo:

Como vai a cabeça?

Respondia:

Eu não tenho cabeça.

Se lhe pedissem o braço para tomar o pulso, respondia não saber onde ele estava. Um dia quis, ele próprio, sentir o pulso e lhe puseram a mão direita no punho esquerdo. Ele perguntou se era mesmo a sua mão que sentia. Não obstante, contou exatamente a pulsação.

A cada passo oferece-nos a Fisiologia fenômenos que parecem anomalias e ante os quais ela fica muda. Por que isto?

Já o dissemos e nunca seria demais repetir: é que ela quer atribuir tudo ao elemento material, sem levar na menor conta o espiritual. Enquanto se obstinar nessa via restritiva, será ela impotente para resolver os mil problemas que surgem a cada instante sob o seu escalpelo, como a dizer-lhe:

Bem vêes que existe algo além da matéria, pois apenas com a matéria não podes tudo explicar.

E aqui não falamos apenas de alguns fenômenos bizarros, que poderiam pegá-la desprevenida, mas dos mais vulgares efeitos.

Pelo menos dos sonhos ela se deu conta?

Não falamos dos sonhos reais, desses que são percepções reais de coisas ausentes, presentes ou futuras, mas simplesmente dos sonhos fantásticos, ou de lembranças.

Ela explica como se produzem essas imagens tão claras e precisas que por vezes nos aparecem? Qual é esse espelho mágico que, assim, conserva a imagem das coisas?

No *sonambulismo natural*, que ninguém contesta, explica ela de onde vem essa estranha faculdade de ver sem auxílio dos olhos? De ver, não vagamente, mas os mais minuciosos detalhes, a ponto de se poder fazer com precisão e regularidade trabalhos que, em estado normal, exigiriam uma visão penetrante?

“A Medicina bem que admite a influência das causas morais, mas não admite o elemento moral como princípio ativo.”

Há, pois, em nós, algo que vê independentemente dos olhos. Nesse estado, o sensitivo não apenas age, mas pensa, calcula, combina, prevê e entrega-se a trabalhos intelectuais que é incapaz de executar em estado de vigília e dos quais não conserva a menor lembrança.

Há, pois, algo que pensa independentemente da matéria. O que é isso? Aí ela para. Contudo, tais fatos não são raros.

Mas, um sábio irá aos antípodas para ver e calcular um eclipse, ao passo que ele não vai à casa do vizinho para observar um fenômeno da alma.

Os fatos naturais e espontâneos, que provam a ação independente de um princípio inteligente, são muito numerosos, mas esta ação ressalta ainda com mais evidência nos fenômenos magnéticos e espíritas, nos quais o isolamento desse princípio se produz, por assim dizer, à vontade.

Voltemos ao nosso assunto. Registramos um fato semelhante na *Revista* de junho de 1861, a propósito da evocação do Marquês de Saint-Paul. Em seus últimos momentos ele dizia sempre:

Ele tem sede. É preciso dar-lhe de beber. Ele tem frio. É preciso aquecê-lo. Ele tem dor em tal parte, etc.

E quando lhe diziam:

Mas sois vós que tendes sede.

Ele respondia:

Não. É ele.

É que o *eu* pensante está no Espírito e não no corpo. Já em parte desprendido, o Espírito considerava o seu corpo como outra individualidade, que, a bem dizer, não era *ele*. Era, pois, ao seu corpo, a esse outro indivíduo que era preciso dar de beber, e não a *ele* Espírito.

Assim, quando na evocação lhe fizeram esta pergunta:

Por que faláveis sempre na terceira pessoa?

Ele respondeu:

Porque, como vos disse, eu estava vendo e sentia claramente as diferenças que existem entre o físico e o espiritual. Essas diferenças, ligadas entre si pelo fluido de vida, tornam-se muito distintas aos olhos dos agonizantes clarividentes.

Uma causa semelhante deve ter produzido o efeito notado nos militares dos quais se falou. Talvez digam que o ferimento tenha determinado uma espécie de loucura.

Mas o Marquês de Saint-Paul não tinha sido ferido. Ele estava no pleno gozo de sua razão, do que temos certeza, pois obtivemos essa informação de sua irmã, que é membro da Sociedade. O que nele se produziu espontaneamente pode perfeitamente ter sido determinado nos outros por uma causa accidental.

Aliás, todos os magnetizadores sabem que é muito comum aos sonâmbulos falarem na terceira pessoa, assim fazendo distinção entre a personalidade de sua alma ou Espírito, e a do corpo.,

No estado normal, as duas individualidades se confundem, e sua perfeita assimilação é necessária à harmonia dos atos da vida, mas o princípio inteligente é como esses gases que não se prendem a certos corpos sólidos senão por uma coesão efêmera e que escapam ao primeiro sopro.

Há sempre uma tendência a se desembaraçar de seu fardo corpóreo, desde que a força que mantém o equilíbrio cesse de agir por uma causa qualquer.

Só a atividade *harmônica* dos órgãos mantém a união íntima e completa entre alma e corpo. Mas, à menor suspensão dessa atividade, a alma retoma o voo.

É isto o que acontece no sono, no meio sono, no simples entorpecimento dos sentidos, na catalepsia, na letargia, no sonambulismo natural ou magnético, no êxtase, no que se chama *sonhar acordado* ou segunda vista, nas inspirações do gênio, em todas as grandes tensões do Espírito, que por vezes tornam o corpo insensível.

“As observações espíritas fornecem numerosos exemplos do gênero, e assim lançam uma luz nova sobre uma imensa variedade de fenômenos até hoje não explicados e inexplicáveis sem as bases fornecidas pelo Espiritismo.”

É, enfim, o que pode ter lugar como consequência de certos estados patológicos. Uma porção de fenômenos espirituais não tem outra causa senão a emancipação da alma.

A Medicina bem que admite a influência das causas morais, mas não admite o elemento moral como princípio ativo.

Eis porque ela confunde esses fenômenos com a loucura orgânica, e também por que lhes aplica um tratamento puramente físico que muitas vezes determina uma loucura real, onde desta só havia a aparência.

Entre os fatos citados, um há que parece muito bizarro. É o do militar que falava na terceira pessoa do feminino.

O elemento primitivo do fenômeno é, como dissemos, a distinção das duas personalidades em consequência do desprendimento do Espírito.

Há, porém, outra causa, revelada pelo Espiritismo, e que deve ser levada em conta, desde que pode dar às ideias um caráter especial: é a vaga lembrança de existências anteriores que, no estado de emancipação da alma, pode despertar e permitir um olhar retrospectivo sobre alguns pontos do passado.

Em tais condições, o desprendimento da alma jamais é completo. As ideias se ressentem do enfraquecimento dos órgãos e por isso não podem ser muito lúcidas, pois não são inteiramente lúcidas nem mesmo nos primeiros momentos após a morte.

Suponhamos que o homem de que falamos tenha sido mulher na encarnação precedente. Neste caso, a ideia que pode ter conservado poderia confundir-se com a de seu estado atual.

Não poderíamos encontrar nesse fato a causa primeira da ideia fixa de certos alienados que se julgam reis?

Se foram reis em existência pretérita, pode ficar-lhes uma lembrança que lhes dê a ilusão. Isto é apenas uma suposição, mas que, para os iniciados no Espiritismo não é desprovida de verossimilhança.

Se a causa for possível neste caso, dirão que não poderia aplicar-se aos que se julgam lobos ou porcos, pois sabe-se que o homem jamais foi animal.

É certo, mas um homem pode ter estado numa condição abjeta que o obrigasse a viver entre animais imundos e selvagens. Aí talvez esteja a fonte dessa ilusão que, em alguns, bem lhes poderia ter sido imposta como punição dos atos de sua vida atual.

Quando fatos da natureza desses de que temos falado se apresentam, se, em vez de os assimilar sistematicamente às moléstias puramente corporais, seguissemos atentamente todas as fases, com o auxílio dos dados fornecidos pelas observações espíritas, sem esforço reconheceríamos a dupla causa que lhes assinalamos e compreenderíamos que não é com duchas, cautérios e sangrias que podem ser remediados.

O caso do Dr. Baudelocque também encontra sua explicação em causas análogas. Diz o artigo que ele não tinha a menor consciência de sua existência.

É um erro, pois ele não se julgava morto; apenas não tinha consciência de sua existência corpórea.

Ele se achava num estado mais ou menos semelhante ao de certos Espíritos que, nos primeiros tempos após a morte, não julgam estar mortos e tomam o seu corpo pelo de um outro, uma vez que a perturbação em que se encontram não lhes permite se deem conta da situação.

O que se passa com certos desencarnados pode ocorrer com certos encarnados.

É assim que o Dr. Baudelocque podia fazer abstração de seu corpo e dizer que não mais tinha cabeça, pois seu Espírito não mais tinha cabeça carnal.

As observações espíritas fornecem numerosos exemplos do gênero, e assim lançam uma luz nova sobre uma imensa variedade de fenômenos até hoje não explicados e inexplicáveis sem as bases fornecidas pelo Espiritismo.

Restaria a examinar o caso do zuavo que havia perdido a memória dos substantivos. Mas este não pode ser explicado senão por considerações de outra ordem, que entram no domínio da fisiologia orgânica. Os desenvolvimentos que ele comporta nos levam a consagrar-lhe um artigo especial, que publicaremos proximamente.

Fonte: _____

Revista Espírita – Agosto de 1861



REFLEXÃO

Irmãos em perigo

Os que pretendem transformar o próximo, de um dia para outro, a golpes verbais.

Os que descobrem pareceres inteligentes e bons conselhos para todas as pessoas, distraídos dos problemas que lhes são próprios.

Os que colocam a mente em outro mundo, de maneira absoluta, sem atender aos deveres do mundo em que respiram.

Os que permanecem incessantemente preocupados em se defenderem.

Os que fazem dez projetos maravilhosos por dia sem concretizar nenhum deles em dez anos.

Os que reconhecem a grandeza das verdades divinas, mas que jamais dispõem de tempo para cultivá-las, em favor da própria iluminação.

Os que adiam indefinidamente para amanhã o serviço da compreensão e do amor ao próximo.

Os que se sentem senhores exclusivos de todos os trabalhos no campo da caridade, sem distribuir oportunidades de serviço aos outros.

Os que declaram perdoar a ofensa, mas que nunca conseguem esquecer o mal.

Os que encontram ensejo de se entediarem da vida.

Fonte: _____

Livro: [Agenda Cristã](#)

De: André Luiz

Psicografia: Francisco Cândido Xavier



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita

Instruções dos Espíritos:

Beneficência Exclusiva

20. *É acertada a beneficência, quando praticada exclusivamente entre pessoas da mesma opinião, da mesma crença, ou do mesmo partido?*

Não, porquanto precisamente o espírito de seita e de partido é que precisa ser abolido, visto que são irmãos todos os homens.

O verdadeiro cristão vê somente irmãos em seus semelhantes e não procura saber, antes de socorrer o necessitado, qual a sua crença, ou a sua opinião, seja sobre o que for.

Obedeceria, o cristão, porventura, ao preceito de Jesus Cristo, segundo o qual devemos amar os nossos inimigos, se repelisse o desgraçado, por professar uma crença diferente da sua?

Socorra-o, portanto, sem lhe pedir contas à consciência, pois, se for um inimigo da religião, esse será o meio de conseguir que ele a ame; repelindo-o, faria que a odiasse.

São Luís. (Paris, 1860)

Fonte: _____

[O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIII, Item 20](#)



VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Lacordaire

“A felicidade é simplesmente uma questão de luz interior”

Jean-Baptiste-Henri Dominique Lacordaire, - ou simplesmente Henri Lacordaire como ficou mais conhecido, - nasceu em Recey-sur-Ource, Borgonha-Franco-Condado, no departamento de Côte-d'Or. França, em 02 de maio 1802.

Lacordaire foi um padre dominicano, jornalista, educador, político e acadêmico, crítico e teólogo que se notabilizou pelas propostas de reforma da Igreja Católica na França em face das ideias modernas e liberais que raíavam em seu tempo.

Lacordaire também é considerado como um precursor do catolicismo moderno e restaurador da Ordem dos Pregadores.

O interesse de Lacordaire por esta ordem religiosa explica-se pela própria missão e carisma da Ordem que era o de pregar e ensinar, bem como pelas regras de funcionamento, pois toda autoridade interna dos dominicanos se baseia em estruturas democraticamente eleitas e com mandatos previamente limitados.

Conforme relatado na sua biografia no [Portal da FEP](#), Lacordaire foi discípulo de [Lamennais](#), que o influenciou. Afirmou que a união da liberdade e do Cristianismo seria a única possibilidade de salvação do futuro.

Vigário da famosa Catedral de Notre-Dame, em Paris, a força da sua oratória atraía milhares de leigos para o culto.



Henri Lacordaire

Na sequência do golpe de Estado de 02 de dezembro de 1851, que terminou com a dissolução da Assembleia Nacional Francesa e o estabelecimento do Segundo Império Francês colocando Luís Napoleão Bonaparte no poder, Lacordaire retirou-se das suas atividades públicas para se consagrar por inteiro à educação da juventude.

Em julho de 1852 ele assume a direção de um colégio em Oullins, perto de Lyon, e depois em Sorèze, em 1854.

O seu profundo conhecimento linguístico o levou em 1860 a ser eleito membro da Academia Francesa, substituindo o conde Alexis de Tocqueville, de quem pronunciou o elogio.

Porém pouco tempo depois Lacordaire desencarnou, ainda em Sorèze, Occitânia, França, em 21 de novembro 1861. Seu corpo foi sepultado na igreja local.

Desde 1833, Lacordaire mantinha uma íntima amizade com Sophie Swetchine, uma literata russa convertida ao catolicismo e com quem o abade trocava confidências.

Em uma delas, revelada após a morte dele pela publicação de uma carta datada de 29 de junho de 1853, dizia respeito às suas experiências com os fenômenos mediúnicos através das sessões de [Mesas Girantes](#).

Recém-desencarnado, ele contribui com a obra de Allan Kardec para a Codificação do Espiritismo, ditando importantes mensagens, publicadas no livro “[O Evangelho Segundo o Espiritismo](#)” e na “[Revista Espírita](#)”, cujo teor principal é o encorajamento à busca pelas virtudes morais.

Sua primeira mensagem, constante em O Evangelho Segundo o Espiritismo, foi intitulada o “[Bem e Mal sofrer](#)”, Capítulo V, item 18, contextualizando sobre uma das mais célebres máximas de Jesus, sobre a boa-venturança:

Bem-aventurados os aflitos pode então ser traduzido assim:

Bem-aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, pois eles terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, porque após o labor vem o repouso.

A segunda mensagem aparece no Capítulo VII, sob o título “[O orgulho e A Humildade](#)”, que se encerra com a seguinte evocação:

Voltem para Deus, seu pai, e então todos nós que tivermos servido para o cumprimento da sua vontade entoaremos o cântico de ação de graças, para agradecer ao Senhor pela sua inesgotável bondade e para glorificá-lo por todos os séculos dos séculos. Assim seja.

Na terceira, finalmente, sobre o “[Desprendimento dos bens terrenos](#)”, onde esclareceu

O amor de vocês pelos bens terrenos é um dos mais fortes entraves ao seu adiantamento moral e espiritual; por esse apego às posses, vocês destroem as suas capacidades amorosas, transferindo-as para todas às coisas materiais.

Da [Revista Espírita, Agosto de 1865](#), destaca-se o seguinte trecho:

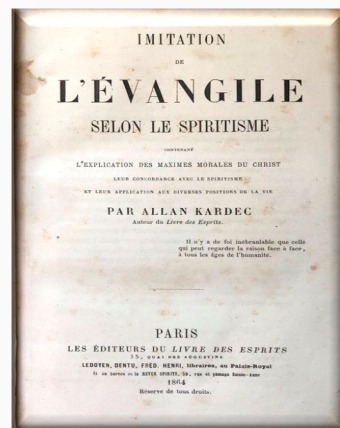
Quando se considera que tudo vem de Deus e retorna a Deus, é impossível não perceber, na generalidade das criações divinas, o laço que as une entre si e as sujeita a um trabalho de avanço comum, ao mesmo tempo que a um trabalho de progresso particular.

Também não se pode desconhecer que a lei de solidariedade daí resultante não nos obriga a sacrifícios gratuitos de toda sorte, uns para com os outros.

Além do mais, é de notar-se que Deus nos mostrou em tudo uma primeira aplicação dos princípios primordiais por ele estabelecidos.

Assim, pela solidariedade, encontra-se esse princípio expresso na sensibilidade de que fomos dotados, sensibilidade que nos leva a compartilhar dos males alheios, a lhes ter piedade e a aliviá-los. [...]

A justiça é a vida; a caridade também é a vida, mas uma vida mais bela e mais doce. Sim, a caridade é uma bela e doce vida, é a vida dos santos, é a chave do Céu.”



1ª Edição - 1864

Ainda consultando a [Enciclopédia Espírita Online](#), tem-se a síntese perfeita da conexão do espírito de Lacordaire com o Espiritismo:

A exemplo de [Lamennais](#), a participação de Henri Lacordaire na obra espírita de Allan Kardec tem um simbolismo prático: o Espiritismo vinha propor a união dos pensamentos virtuosos daqueles que haviam reconhecido a majestade divina e sua ação providencial para a promoção intelectual e moral da humanidade — fossem eles do âmbito religioso, como Lacordaire e Lamennais, ou do âmbito científico, como tantos nomes célebres o fizeram; a mensagem clara era a do progresso espiritual humano, acima dos interesses particulares, tais como os das igrejas e das academias.

Referências nos links ao longo do texto.





Neste Instante – 1985

Neste livro encontramos reflexões e orientações espirituais para aqueles que buscam conforto, paz, fortaleza e coragem diante dos desafios da vida.

Aborda temas como a importância da paciência, a prática do perdão, o entendimento das provas e a construção do Reino de Deus dentro de nós.

Com mensagens de esperança e fé, este livro é um guia para cultivar a serenidade, a compreensão e a caridade no nosso dia a dia.

Imperdível e indispensável leitura



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.*

*Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Agência: 2736-7
Conta: 229718-3

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CHAVE_PIX: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana

UTILIDADE PÚBLICA

O **CEAK COPACABANA** colabora com a divulgação dos serviços de utilidade pública para aqueles que se encontram mergulhados no desespero, ansiedade, depressão, vícios e/ou dependências químicas, contribuindo para a prevenção e o combate ao suicídio, seja ele de forma direta ou não.

Assim, além do **Atendimento Fraterno** pelo telefone **(21) 2549-9191**, também divulgamos os contatos das importantes instituições:

Centro de Valorização da Vida (CVV): cvv.org.br – **Ligue 188;**

Alcoólicos Anônimos (AA): aa.org.br – **Ligue: RJ (21) 22533377 – Demais Estados.**

Narcóticos Anônimos: na.org.br – **Rio de Janeiro – Demais Estados.**

Neuróticos Anônimos: Central: neuroticosanonimos.org.br – **RJ: enaerj.org.br**

Visite a página do CEAk no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

facebook.com/ceakcopacabana

Siga o CEAk no Instagram:

instagram.com/ceak_rj/



***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

Paradigmas e Vidas Passadas

Nossa sociedade acredita que o conhecimento das vidas passadas poderia ajudar na superação das dificuldades que hoje apresentamos no nosso dia a dia.

Existe uma visão romanceada de que as vidas anteriores influenciam de forma determinante a atual existência, como se não fôssemos capazes de superar nossos obstáculos e não tivéssemos livre-arbítrio para tomar novas decisões e escolhas.

Não tenham dúvida de que somos portadores de paradigmas culturais, reforçados por um atavismo que herdamos da nossa ancestralidade. A combinação desses fatores, para algumas pessoas, é suficiente para explicar a dificuldade ou facilidade que muitos têm de mudar, ou não, o curso das suas existências.

Se o homem usasse a inteligência pensando no progresso e no bem-estar social como um todo, naturalmente o nosso planeta já se encontraria em uma condição evolutiva maior. Provavelmente, já estaríamos vivendo em um *Mundo de Regeneração*.

Mas, infelizmente, isso não ocorre, pois as descobertas científicas que poderiam trazer a solução para os grandes problemas da Humanidade acabam sendo controladas por uma minoria que procura tirar proveito em benefício próprio, acumulando riqueza à custa do sofrimento e do trabalho do semelhante.

Ao longo da própria história, encontramos relatos de acontecimentos em que os governantes, aqueles que deveriam gerenciar o progresso da sociedade como um todo, se utilizaram da posição em que se encontravam para legislar em causa própria, acumulando poder e riqueza.

“Os paradigmas culturais atávicos dos quais somos portadores dificultam, em parte, nosso processo de mudança. Mas isso não significa que não sejamos capazes de dar um novo rumo à existência.”

Na obra psicografada por Chico Xavier, A Caminho da Luz, o espírito Emmanuel procurou apresentar a história da sociedade através dos tempos.

Explicou como os grandes governantes e membros do alto clero controlavam a opinião pública em favor dos seus interesses pessoais. Realizaram uma grande convocação de toda Cristandade da Alta Idade Média Ocidental para as Cruzadas, uma campanha militar de grandes proporções, que acabou repercutindo no Oriente Médio e na Europa.

Emmanuel explica o desdobramento das Cruzadas na visão espiritual quando comenta:

Os mensageiros de Jesus, que de todos os acontecimentos sabem extrair os fatores da evolução humana para o bem, buscam aproveitar a utilidade desses acontecimentos dolorosos. Foi por essa razão que as Cruzadas, não obstante o seu caráter anticristão, fizeram-se acompanhar de alguns benefícios de ordem econômica e social para todos os povos. Na Europa a sua influência foi regeneradora, enfraquecendo a tirania dos senhores feudais e renovando a solução dos problemas da propriedade, conjurando muitas lutas isoladas.¹

Todos os acontecimentos podem ser vistos por dois pontos de vista: tanto a questão espiritual como a questão material. Embora o principal objetivo seja nossa evolução, temos que aprender com nossos erros e com os exemplos deixados pela História.

Possuímos discernimento suficiente para perceber que usar os mesmos argumentos e as mesmas estratégias fracassadas do passado nos levará a recair nos mesmos erros históricos. Não vamos conseguir um resultado diferente.

No livro Justiça Divina, psicografado por Chico Xavier, encontramos incentivos para mudar o foco da nossa atenção e interesse, quando nos diz:

Julgávamos que o poder transitório entre os homens nos fosse conferido como sendo privilégio e imaginário merecimento, e usámo-lo por espada destruidora, aniquilando a alegria dos semelhantes...

Contudo, renascemos nos últimos degraus da subalternidade, aprendendo quanto dói o cativeiro da humilhação.²

Se por um lado, temos um atavismo cultura e, de uma forma quase inconsciente, reproduzimos modelos familiares e sociais, por outro, temos hoje informações e conhecimentos para ressignificar nossas vidas e compreender, com o tempo, o que nos disse Paulo de Tarso:

Tudo é permitido, mas nem tudo convém.

Tudo é permitido, mas nem tudo edifica

(1 Coríntios 10:23)

No Livro dos Espíritos, encontramos explicações onde os espíritos atuam em nossas vidas. Dessa forma, precisamos focar em pensamentos positivos.

Somos os construtores da nossa felicidade quando acreditamos na Vida Futura.

Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?

Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto que, de ordinário, são eles que vos dirigem.³

Os paradigmas culturais atávicos que somos portadores dificultam, em parte, nosso processo de mudança. Mas isso não significa que não sejamos capazes de dar um novo rumo à existência. Até porque, pensamos e temos a possibilidade de tomar novas decisões para nos ajudar. Isso representa a combinação do que o Espiritismo nos ensina sobre Livre-Arbitrio e Reforma Íntima.

Allan Kardec, percebendo a dificuldade evolutiva da sociedade em modificar o curso dos acontecimentos, procura nos ensinar, em O Livro dos Espíritos:

A expiação se cumpre no estado corporal ou no estado espiritual?

A expiação se cumpre durante a existência corporal, mediante as provas a que o Espírito se acha submetido e, na vida espiritual, pelos sofrimentos morais, inerentes ao estado de inferioridade do Espírito.⁴

Se estamos vivenciando uma experiência encarnatória com o objetivo de evoluirmos, não podemos admitir, em hipótese alguma, que não temos recursos que possam garantir e ajudar em nossa evolução, mantendo-nos permanentemente ancorados nas dificuldades do passado.

Bibliografia

1. Xavier, Francisco Cândido; Justiça Divina (1962); Cap. 11 - Culpa e Reparação; FEB.
2. Xavier, Francisco Cândido; A Caminho da Luz (1938); XIX - As Cruzadas e o fim da Idade Média; Ed. FEB.
3. Kardec, Allan; O Livro dos Espíritos; 2ª p. - Cap. IX - Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos - Perg: 459; FEB.
4. Kardec, Allan; O Livro dos Espíritos; 4ª p. - Cap. II - Expição e Arrependimento - Perg: 998; FEB.

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade, do Centro
O CONSOLADOR Comunidade Espírita
Cristã, para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

A Gula na Visão Espírita

Na Visão Espírita, a gula é considerada um excesso de apego aos prazeres materiais, especialmente no que diz respeito à alimentação, e é vista como um obstáculo ao desenvolvimento espiritual.¹⁻³

A gula, que se manifesta pela busca compulsiva por comida, bebida e outras satisfações materiais, impede que a alma se eleve e se conecte com os valores superiores.^{1, 3}

Ela é vista como um reflexo do egoísmo e do apego aos prazeres materiais, que impedem a pessoa de se libertar das amarras do mundo físico e buscar a evolução espiritual. Representa uma distração da busca pela evolução, uma procura incessante por satisfações materiais, que desvia o foco da alma dos valores espirituais e da conexão com Deus.¹

Ela causa consequências no plano espiritual, tais como a dificuldade de se libertar do corpo físico após o desencarne e a possibilidade de reencarnar com vícios e doenças físicas relacionadas à alimentação, tais como as doenças gástricas, intestinais e endócrinas. Basicamente, a gula é um suicídio espiritual, pois a pessoa se apega aos prazeres materiais autodestrutivos e se afasta da busca por um propósito de vida e pela evolução.

A gula representa um indiscutível desequilíbrio espiritual, conforme Cairbar Schutel sobre ela afirmou:

Pelo lado fisiológico, o encarnado precisa nortear a sua alimentação para a sobrevivência com saúde; não deve eleger o momento da refeição como uma oportunidade para extrair satisfação abusiva dos alimentos, especialmente comendo além da conta. A gula não é saudável.

É indiscutível que o aprimoramento espiritual passa por esse afinamento dos sentidos humanos. Quando os cinco sentidos estiverem realmente entrelaçados num novo

*cenário, desabrochará o sexto sentido, aquele que permite a comunicação dos médiuns com o Plano Maior.*³

Gula é parte inclusa no que consideramos como “*Enfermidades do Espírito*”, cuja análise já foi publicada, de autoria de Êder Andrade, e que deve ser consultada. Deste artigo, extrai-se o trecho:

Não tenham dúvidas que o movimento de reforma moral, o exercício da prática da caridade e do amor ao próximo são fundamentais para mudarmos o nosso foco, nossa “vibe”, diante da vida.

*Um compromisso que assumimos com nós mesmos e que às vezes exige toda a encarnação de trabalho árduo, procurando deixar para trás o homem velho que ainda carregamos dentro de cada um de nós.*⁴

O abuso alimentar também representa uma forma de manifestação de obsessão. É considerado um vício, e não apenas um pecado capital, como quer a tradicionalidade católica. Como sabemos, os pecados capitais nada mais são do que vícios morais, doenças espirituais, e não apenas físicas e/ou mentais.⁵

Pior ainda é haver facilitação para o vício - seja ele o tabaco, o álcool, as drogas ilícitas, mas também o abuso alimentar. Os facilitadores, em uma simbiose sadomasoquista, têm tanta culpa quanto responsabilidade no velado suicídio da gula, causando obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares, dentre outras igualmente letais, tais como a hipertensão arterial e os derrames cerebrais.⁶

Se considerarmos uma análise mais ampla, não só espiritual, mas também psicológica e física, a gula está muito relacionada à ansiedade e/ou a depressão, o que também comporta uma abordagem espírita.^{2, 4, 7}

Conforme ainda o próprio Cairbar Schutel, a depressão é fruto da inveja, por não se ter a vida que outro possui, correlacionando-se diretamente com a vaidade.²

Por outro lado, a depressão por si só já é uma doença espiritual e merece ser abordada como tal, como também já abordado o tema em outro artigo de Êder Andrade.⁷

Como sabemos, a interface entre o cérebro e a mente são os mediadores químicos cerebrais, e o perispírito é a interface entre o corpo e a alma.⁸

Isso nos leva não só ao conceito da dupla interface entrelaçada, como também à consciência da natureza tríplice do ser: corpo, mente e alma.⁹

As doenças físicas que causam a voracidade, tais como o diabetes, em termos espíritas, também podem ser marcas sequelares de vidas pregressas, causando circunstâncias de expiação, exigindo tratamento não só material, médico convencional, mas também espiritual, além de psicológico.^{8, 9}

O meio influencia a pessoa, assim como suas vidas passadas, bem como o círculo vicioso pode ser estabelecido entre o espírito, a mente e o corpo, causando a perpetuação do desvio moral com suas repercussões, gerando e/ou agravando doenças físicas, que retroalimentarão a doença mental e espiritual. É uma complexa relação de nocividade, não só dentro das pessoas, mas também com aquelas que a rodeiam, em ambos os planos.¹⁰

Muitos obesos mórbidos, por exemplo, foram crianças maltratadas e/ou abusadas. Assim sendo, temos mais um exemplo de graves crimes morais, gerando dívidas pesadas para o futuro -desta e de muitas outras vidas. E, dentro da programação destas pessoas vitimadas, está também a expiação que amargam, ao encarnarem como tais, naquela situação. Afinal, nenhum espírito encarna em situação ruim senão por consequência de pregressas dívidas a serem resgatadas e lições a serem ainda aprendidas.

“Em resumo, a Visão Espírita sobre a gula é que ela é um vício que impede o progresso espiritual, dificultando que a alma se liberte do apego ao mundo material e busque a evolução e a conexão com Deus.”

Para combater a gula, o Espiritismo enfatiza a importância da Temperança, da reflexão sobre as necessidades reais e da busca por uma alimentação equilibrada e consciente.

Como bem nos lembra Rogério Miguez:

A cura do corpo físico não pode prescindir da melhoria moral do Espírito, caso contrário, a doença pode retornar. O binômio mente-corpo trabalha junto: o Espírito precisa do corpo biológico e esta ferramenta divina, para melhor nos servir, precisa ser bem tratada.¹¹

Em resumo, a Visão Espírita sobre a gula é que ela é um vício que impede o progresso espiritual, dificultando que a alma se liberte do apego ao mundo material e busque a evolução e a conexão com Deus, envolvendo mecanismos de obsessão em dois planos e entre eles, devendo ter, igualmente, uma abordagem não só física, mas também psicológica e espiritual, em seu tratamento.

Fundamental é a programação de esferas superiores, pela misericórdia e caridade divinas, em defesa da humanidade e no fomento da busca da evolução, pela purificação espiritual, pela Reforma Íntima.

Independentemente do plano em que se esteja, encarnado ou não, a Reforma Íntima é um processo continuado e que nos exige desapego, resignação e submissão a Deus.¹⁻³

Referencias:

1. Schutel, C (Glaser, A.). [Fundamentos da Reforma Íntima](#). Casa Editora O Clarim. 11ª Edição. 2011.
2. Schutel, C (Glaser, A.). [Reforma Íntima: Teoria e Prática da Evolução Espiritual](#). Editora Alvorada Nova. 1ª Edição. 2010.
3. Schutel, C (Glaser, A. e Glaser, A.). [Reforma Íntima: A Evolução em Fase Regenerativa](#). Casa Editora O Clarim. 1ª Edição. 2018.
4. Andrade, E. [Enfermidades do Espírito](#). Revista o Caminho 2023, 2: 18-20.
5. Penna, E. [Espiritismo e Os Sete Pecados Capitais](#). O Caminho, 2025, 6: 22-24.
6. Penna, E. [Os Facilitadores do Suicídio Velado](#). O Caminho, 2023, 9: 37-40.
7. Andrade, E. [Depressão na Visão Espírita](#). O Caminho, 2022, 9: 17-19.
8. Penna, E. [A Interface Espírita](#). O Caminho, 2021, 10: 24-27.
9. Penna, E. [A Natureza Tríptica do Ser](#). O Caminho, 2022, 10: 29-32.
10. Penna, E. [O Círculo Vicioso](#). O Caminho, 2023, 2: 21-24.
11. Miguez, R. [A mente sã torna o corpo sã](#). O Caminho, 2023. 1º: 32-34.

Fonte:

Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho



ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

Canais da Vida

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de Janeiro de 2025 concluímos a transcrição do Livro “[*Nascer e Renascer*](#)”, psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Neste mês de Fevereiro de 2025 iniciamos a transcrição do Livro “[*Canais da Vida*](#)”, psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga. Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

Na Lei do Auxílio

Quando pedimos auxílio, é justo pensar no auxílio imprescindível que devemos a nós.

Tudo indica, nos caminhos da vida, que as regras do bem somente valem se a criatura lhes substancializa os princípios.

O esquema de estudo, no educandário, é o mesmo tesouro de luz para a comunidade dos aprendizes, no entanto, cada jovem revela um tipo determinado de aproveitamento das lições recebidas.

Os estatutos de uma organização policial, de natureza superior, constituem avisos da justiça, mas a aplicação deles varia, segundo a diretriz das autoridades que os representam.

O regime do hospital é conjunto de instruções enobrecidas, visando a proteção dos enfermos, todavia, o êxito deles reclama a disciplina e o concurso dos internados.

As disposições do trânsito definem as sugestões valiosas daqueles que se desvelam pela tranquilidade pública, no entanto, a segurança geral depende do respeito com que as observem pedestres e motoristas.

O plano de um estabelecimento industrial lança normas corretas para a dignificação do trabalho, mas a eficiência da fábrica se desenvolve na medida do serviço dos braços que a servem

É naturalmente da Vontade Divina que todos sejamos auxiliados, entretanto, é forçoso convir que a nossa vontade humana deve dispor-se a ser auxiliada para que a Divina Vontade nos auxilie.

Prometeu-nos Jesus: “Quem me segue não anda em trevas”. O Senhor não se obrigava a clarear aos que apenas lhe aceitassem as verdades e sim aos que lhe aderissem ao próprio caminho. E, confirmando-lhe o enunciado, Kardec esculpiu, na codificação da Doutrina Espírita, o preceito insofismável: “Ajuda a ti mesmo e o Céu te ajudará”.

Página aos Espíritas

Examinando os imperativos do progresso, lembremo-nos de que não poucos amigos estranham os ideais e atividades dos espíritos e dos espíritos, no trato com os assuntos que nos envolvem os interesses, além do plano físico.

Crendices – dizem alguns.

Futuro não interessa – clamam outros.

Entretanto, o mundo que antigamente considerava bruxaria o fato de ser diagnosticar uma enfermidade através da clarividência, na atualidade realiza a proeza, em caráter de rotina, pela radiografia.

E, quantos asseveram não encontrar qualquer vantagem nos estudos que vamos efetuando em torno do porvir, não desistem de educar os filhos para as eventualidades do tempo, exigem que as organizações legais lhes mantenham a ordem, utiliza-se da medicina preventiva e fazem seguro contra incêndio.

Declaram-se fixados tão-somente nos sucessos de hoje e nas conquistas de hoje, mas, no fundo, sabem que o amanhã lhes bate à porta e preparam-se prudentemente para enfrentá-lo.

Apesar da opinião de quanto não nos possam compreender de pronto, continuemos em nossos objetivos e tarefas, construindo o entendimento novo para a Vida Maior.

Sem ferir a ninguém, conquanto decididos a sustentar a verdade e a defendê-la com os recursos da lógica e do bom senso, prossigamos edificando a solidariedade humana sobre os alicerces do amor que o Cristo nos legou.

E tanto quanto esteja ao nosso alcance, sem curiosidade preguiçosa e sem pressa enfermiza, comprovemos a imortalidade da alma, demonstrando que a consciência se patenteia responsável e ativa para lá da Terra; que a criatura em qualquer parte colhe o que semeia; que o espírito seja ele quem for e onde estiver, vive nos reflexos das criações mentais que ele próprio alimenta e que a reencarnação é a lei através da qual somos todos conduzidos à renovação e ao progresso incessante.

Quanto possível, trabalhemos na Causa da Humanidade que a Doutrina Espírita representa.

Os homens encarnados de agora são nossos descendentes e nós, os desencarnados da hora que passa, seremos depois os descendentes deles, até que nós e eles nos mostremos em condições de acesso às Esferas Superiores.

“Berço –existência – desencarnação – renascimento” , constituem quatro estágios de evolução que cabem nas quatro letras da VIDA. E a VIDA, com as suas grandezas e exigências, problemas e imposições, tanto se encontra aí, quanto aqui.

Perante os Mortos

Quando visites o campo convertido em relicário da cinza dos mortos, procurando tatear a lembrança dos seres queridos que o sepulcro recobre, endereça-lhe a própria alma, em forma de amor, porque eles vivem.

Pensa neles com o enternecimento de quem reencontra devotados amigos, apartados de ti por temporária separação.

Qual se estivesse involuntariamente, numa parada expectante, falam-te, em silêncio, a verdade que o verbo humano não articula.

Basta medites para que lhes recolha a voz...

Poderosos de ontem, que abusavam da autoridade, lamentam, na lousa o capacete esbraseado de angústia e remorso que se lhes embutiu nas consciências; déspotas de variados matizes, que zombaram da fraqueza ou da ignorância do próximo, conservam enterradas, no próprio peito, as lâminas repulsivas com que desataram as lágrimas alheias; juizes, que leiloaram a dignidade dos tribunais suportam as consequências do arrazoado precioso com que vestiram sentenças ímpias; intelectuais que encharcaram a pena em lodo mental, assalariando a própria inteligência no artesanato do crime, clamam contra o nevoeiro que lhes entenebrece os pensamentos; tribunos, que esconderam propósitos sombrios em frases fulgurantes; ouvem no adito de si mesmos, as doridas exprobações de quantos lhes caíram na vasa das intenções subalternas; artistas, que injuriaram a natureza, senhoreando-lhe os recursos para suscitar nos outros a delinquência emotiva, arrastam-se, obsessos e infelizes, nos torvelinhos da insanidade; Pessoas dinheiras, que fizeram à própria vaidade, buscam, em vão, apagar a mentira das pomposas legendas que lhes marcam os restos...

Junto deles, porém, surge a caravana dos que chegam dos cimos, a entremostrarem o próprio rato por mensagem de luz.

São aqueles que sobrenadaram a onda móvel e traiçoeira das ilusões humanas, desvelando os próprios corações por lábaros esplendentes...

Ostentavam nomes admirados, mas souberam transfigurar a própria grandeza no trabalho em que se tornavam pessoalmente humildes e pequeninos; foram titulados, na culminância das profissões.

Entretanto, colocaram o serviço aos semelhantes, acima das honrarias; desempenharam comandos sociais em gabinetes governativos.

Contudo, transformaram a liderança em exemplo de sinceridade e desinteresse, nas causas justas; eram renomados artífices da idéia e do sentimento

No entanto, manejavam a palavra falada ou escrita por enxada solar nas glebas do espírito; foram mordomos da finança e da economia

Mas converteram a fortuna amoedada em sustentáculos do progresso e em fontes de beneficência fecunda; suaram, valorosos e desvalidos, na condição de heróis anônimos que a Terra desconheceu, todavia, passaram entre os homens, extravasando a própria dor, em cânticos de alegria e esperança, nos quais honorificaram o Eterno Bem...

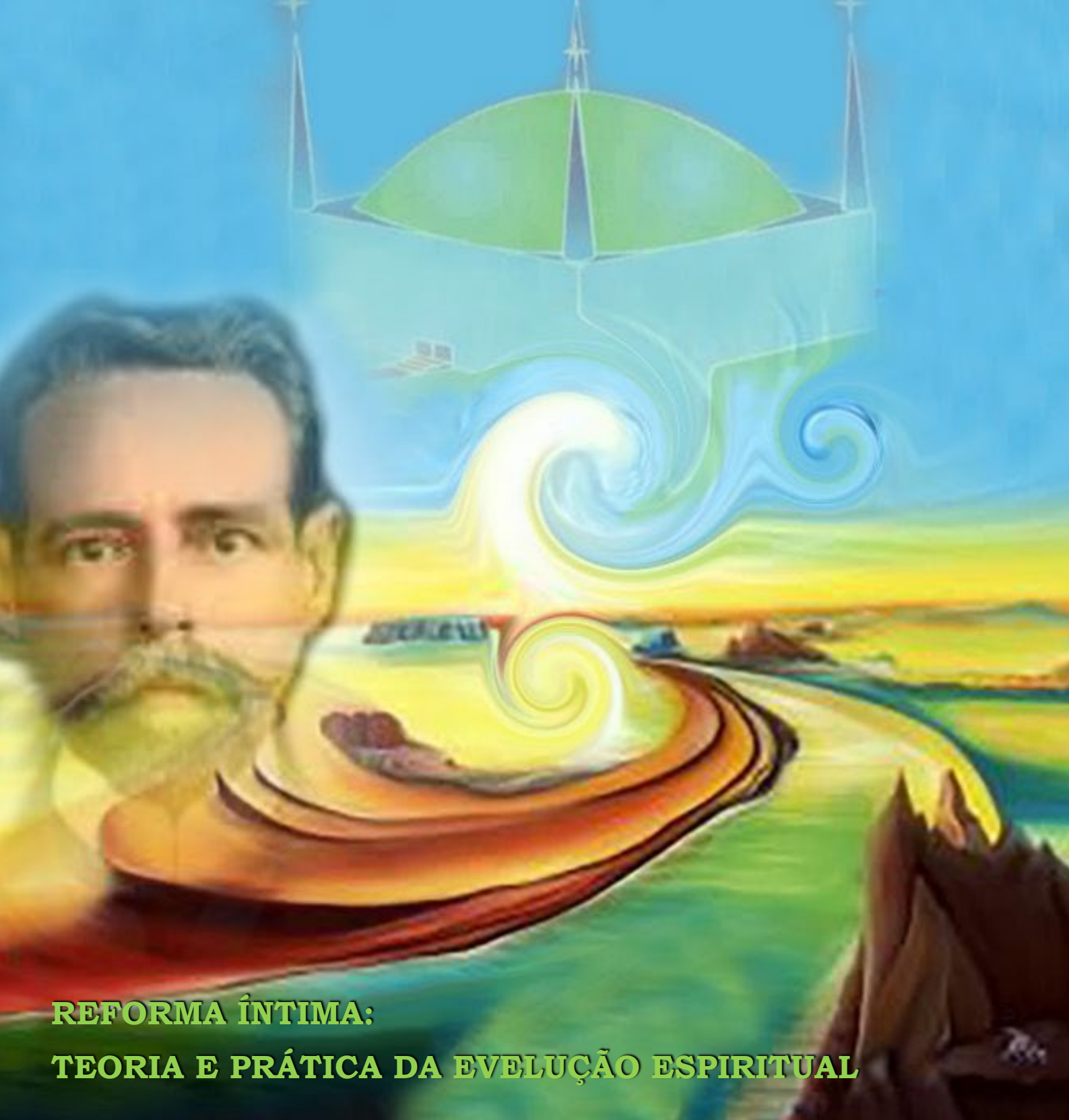
Recordando os entes amados, que te antecederam no rumo de realidades sublimes, busca a inspiração dos que conheceste retos e bons e envolve no bálsamo da prece os que tombaram sob a névoa de clamorosos enganos.

Reflete em todos eles, enviando-lhes a simpatia de tua bênção, porquanto as criaturas de quem te despediram na morte, acreditando em aniquilamento.

São simplesmente os companheiros desencarnados, componentes da Família Maior, a cujo seio também chegarás.

(FIM DO LIVRO CANAIS DA VIDA)





REFORMA ÍNTIMA: TEORIA E PRÁTICA DA EVELUÇÃO ESPIRITUAL

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Junho de 2025 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o Primeiro Tomo, - *Fundamento da Reforma Íntima*, - que fizemos de Março de 2021 até Maio de 2025, prosseguimos com o Segundo Tomo.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora continuamos a fazer uma nova abordagem, sistemática e completa..

INVEJA

- 39.** Todos são iguais e merecem similares oportunidades para se aprimorar no plano terrestre, razão pela qual não é aceitável mirar o foco à trilha do próximo, quando a sua própria missão tem padrão único de desenvolvimento.
- 40.** Na prática, lutar contra a inveja quer dizer aceitar o que se tem e quem se é no presente, jamais confrontando com o passado. Assim fazendo, o encarnado está apto a se desenvolver com independência, construindo seu futuro, sob o prisma da vida eterna.
- 41.** Em suma: crer na vida eterna; encarar a vida material presente como um simples estágio; aceitar que todos são iguais sob o manto da Justiça Divina; desenvolver-se em busca de um futuro promissor individualizado e independente dos que estão ao seu redor; conformar-se com as agruras da existência material, pois elas constituem o toque sensível para o aperfeiçoamento espiritual; resignando-se, acordar para cada novo dia com alegria e contentamento; observar o fim da vida na matéria como o reinício da ilimitada vida no plano espiritual.

CIÚME

- 42.** O ciúme é o sentimento negativo consubstanciado pela junção do egoísmo com a inveja, e espelhando basicamente, dois prismas.
- 43.** Pelo primeiro, representa a dor do amago diante do desejo de posse plena do objeto amado, ou almejado ou significa o inconformismo amargurado de quem julga ser incapaz de se manter amado ou desejado por outrem.
- 44.** Pelo segundo prisma, mostra-se como faceta do desejo de competição exagerada. O ciumento não aprecia quem lhe faça sombra, quando não em cenário de natural rivalidade, de modo que se amargura pelo avanço de terceiro.
- 45.** Diferente da inveja, que mostra tristeza e rancor pelo sucesso alheio, sem capacidade ou intenção de lutar pelo mesmo posto ou situação o ciúme se expõe em ambiente comum àquele contra o qual é dirigido.
- O ciumento condói-se por ver companheiro ou rival progredir mais rapidamente, embora possa de igual modo competir.
- 46.** A inveja caminha do lado de fora do universo dos fatos por ela observados; o ciúme é fator interno representativo de um dos elementos do universo dos fatos por ele vivenciados.
- 47.** Exemplificando: inveja-se outrem por possuir família bem constituída e em adequada harmonia; tem-se ciúme de outrem por gostar mais de um ou de outro membro da mesma família. O invejoso quer para si a família do outro; na impossibilidade, prefere que a família se divida ou padeça de desarmonia. O ciumento quer para si o amor ou a atenção dedicada, sob seu ponto de vista, em excesso a outrem, integrante do mesmo cenário familiar.
- 48.** Noutra ilustração: o invejoso deseja possuir determinado bem material de terceiro; senão exatamente mesmo, similar ou superior. Na inviabilidade, aguarda, ansioso e sofrendo, a perda do bem por aquele que o detém.
- O ciumento possui determinando bem material e não suporta que outrem desfrute do mesmo, ainda que de modo passageiro.
- 49.** A inveja é sentimento de subtração ou destruição. ciúme é sentimento egoísta de propriedade ou posse.

- 50.** O invejoso quer para si ou clama por aniquilar determinado bem; o ciumento não consegue suportar que determinado bem seja usufruído, de qualquer forma, por terceiro. Formas nítidas do egoísmo e do materialismo, ambos são negativos, embora a inveja traga maiores débitos, visto manifestar-se mais intensamente de modo incisivo, por vezes agressivo e letal.
- 51.** Como regra, inveja-se uma situação; enciúma-se de alguém ou de algo.
- 52.** O ciúme é sentimento fugaz e itinerante. Não tem parada e não possui destino. Vaga em tomo de si mesmo e desorienta quem o cultua. É intenso e causador de diversos males.
- 53.** Pode ser inconstante e voluntarioso, emergindo de súbito e cessando quando menos se espera. Toma-se inconsequente quando atinge o estado de durabilidade ou permanência, transtornando quem o manifesta.
- 54.** É capaz de descortinar atitudes agressivas e gestos violentos ou raptos das virtudes, justamente por ser infantil e desordenado.
- 55.** Na maior parte, é passageiro e pode ser contornado com maior facilidade do que a inveja. Entretanto, se dele não se livrar o encarnado, a tempo, pode transformar-se em inveja e, com isso, envolver de tal modo o seu obsequiador, de forma a não lhe permitir soltura.
- 56.** Desdobra-se em momentos de desconfiança, instantes de rivalidade, períodos de zelo excessivo e ocasiões de dor e angústia. Por isso, é imaturo.
- 57.** Não se confunda o ciúme com a cólera, representativa de estado de espírito rebelde, cujo objetivo é opor-se, de maneira intensa, contra tudo o que possa parecer afronta ou agressão. Por vezes, o encarnado explode em cólera, camuflando tal sentimento sob a veste do ciúme, visando com isso atrair menor repulsa e certa aceitação. O autêntico ciumento não tem necessidade de expor sua dor de forma raivosa ou agressiva.
- 58.** Erupções emocionais visíveis podem significar simples manifestação de ira, longe do cenário do verdadeiro ciúme.
- 59.** Admite-se, por certo, a existência correlata do ciúme com a cólera, dando ensejo a uma exposição mista de sentimentos negativos. Entretanto, essa hipótese é mais rara e, quando ocorre, precisa-se investir mais no controle da explosão da raiva do que propriamente no ciúme.
- 60.** A prática da reforma íntima constitui a ferramenta para detectar, isolar, compreender e eliminar o ciúme. Há estágios a percorrer. A detecção do ciúme é o primeiro, aceitando o encarnado que dele padece. O isolamento do ciúme é o segundo, separando-o dos demais sentimentos negativos, evitando-se a confusão entre defeitos. A compreensão do ciúme constitui o terceiro passo, pois implica atinar com suas consequências negativas. O último estágio é o da eliminação do ciúme, implicando luta árdua contra si mesmo, promovendo a reforma do âmago e insistindo na alteração do seu modo de ser.





ARTIGO

A Doutrina Espírita e o Conhecimento de si mesmo

Na [introdução](#) do livro [O Evangelho Segundo o Espiritismo](#), Allan Kardec deixa bem claro que, na vida de Jesus, muita coisa pode ser motivo de discussões: as profecias, os atos, os chamados milagres.

Mas, existe um ponto que não é objeto de discussões: seu ensino moral.

Todos admiram a moral evangélica, sua necessidade em nossas vidas.

Ela nos traz um caminho infalível para a felicidade.

Se nos dispomos a seguir Jesus, lembremo-nos de algumas de suas palavras: buscai primeiro o Reino de Deus e tudo o mais vos será acrescentado. Meu Reino não é deste mundo.

Somos convidados do casamento divino, mas precisamos estar com a roupa adequada, com a chamada “veste nupcial”, que nada mais é que nosso perispírito refletindo o nosso adiantamento moral.

E esse é o principal objetivo da Doutrina Espírita, o aperfeiçoamento moral do ser humano.

Allan Kardec, na terceira parte do [Livro dos Espíritos](#), após estudar a [Lei Natural](#) e as [Leis Morais](#), que emanam de Deus, pergunta no final do capítulo XII, [Perfeição Moral](#), qual é o meio mais prático e eficaz para se melhorar e resistir ao arrastamento do mal ([questão 918](#)).

Ele procura um meio prático, e eficaz, que dê resultado, não quer teoria. Mas a resposta dos Espíritos o decepciona:

Um sábio da antiguidade vos disse: [conhece-te a ti mesmo](#).

Ele queria algo prático e recebeu uma máxima como resposta.

Ele volta a questionar os Espíritos, explicando que a dificuldade é exatamente essa, como conhecer a si mesmo?

É interessante que o escolhido para responder essa pergunta seja [Santo Agostinho](#).

Sabemos pela sua biografia, ele que viveu em torno do ano 400 d.C., que quando encarnado, teve uma vida bem atribulada, mas era um Espírito que buscava explicações sobre os porquês da vida.

Antes de seguir o Cristianismo ele passou por diversas escolas filosóficas, como o maniqueísmo e doutrinas filosóficas gregas antigas.

Ou seja, era um Espírito que desde aquela época já procurava uma compreensão maior da vida.

E Santo Agostinho sugere seu método, de ao final de cada dia, devemos interrogar nossa consciência, analisando todas as nossas atitudes daquele dia.

Para isso, devemos pedir ajuda ao nosso anjo guardião, a Deus, e analisar:

Censuraríamos aquela atitude nos outros?

Contaríamos aos outros aquilo que fizemos?

Se fôssemos chamados à pátria espiritual, onde todos nossos pensamentos não ficam escondidos aos espíritos mais adiantados que nós, nos envergonharíamos daquilo que fizemos?

Ele sugere uma análise crítica detalhada:

E se fosse praticada por outro?

O que nossos inimigos diriam daquilo?

A chave do autoconhecimento é a auto análise equilibrada.

Todo esse cuidado por quê?

Afinal de contas é a nossa felicidade que está em jogo.

Não nos privamos de muitas coisas a fim de alcançar um objetivo futuro?

Qual nosso objetivo maior que não a nossa felicidade futura?

Mas, mesmo fazendo essa análise ao final de cada dia, existiriam muitas outras situações nas quais ainda não “nos conheceríamos” à fundo, afinal de contas, existem muitas situações que ainda não passamos.

Nos conhecemos na posição de comandar e na posição de ser comandado?

Nos conhecemos na posição de perdoar e de pedir perdão?

Nos conhecemos passando pela riqueza ou passando pela miséria?

“Impossível nos conhecer a fundo em uma existência apenas! Somos Espíritos imortais! (...)

Temos muito ainda a se conhecer. Precisaremos passar por muitas encarnações para isso.”

Já passamos pela experiência de viver com talentos tais quais o magnetismo pessoal, a mediunidade, a criatividade, a arte?

Sabemos com que finalidade os utilizamos?

Impossível nos conhecer a fundo em uma existência apenas!

Somos Espíritos imortais!

E nem falamos em qualidades masculinas e qualidades femininas.

Nem falamos em nossas qualidades espirituais!

Temos muito ainda a se conhecer.

Precisaremos passar por muitas encarnações para isso.

A Doutrina Espírita nos auxilia a acelerar esse processo.

Allan Kardec, no livro [Obras Póstumas](#), na mensagem [A Vida Futura](#), nos explica que a vida futura, quando não for mais uma abstração, quando ela for claramente compreendida, terá um poder influenciador enorme em nossas vidas, pois nos ajudará a focar naquilo que é importante.

Sabemos que o passado atua no presente através da lei de Ação e Reação. Aqui temos o futuro atuando sobre o presente, o conhecimento daquilo que eu estou destinado a ser, mas ainda não sou, nos trazendo uma força interior, nos abrindo e ampliando possibilidades, esperanças e estímulos.

Esse é o autoconhecimento completo.

O que eu sou, através das perguntas de Santo Agostinho e o que eu estou destinado a ser, que a Doutrina Espírita nos apresenta.

Referências nos links ao longo do texto

Fonte: _____
Arnaldo Epstejn
[Portal Mundo Maior](#)





ARTIGO

O mundo virtual como propulsor das idéias espíritas

Por que será que o mundo virtual vem fascinando mais do que a vida que se levava 40 anos atrás?

Permanecer neste mundo utópico, seduzidos pelas ondas eletromagnéticas da Internet, diante das novas mídias, será por desconfiança? Timidez? Sujeição? Carência de amor próprio? Insegurança? Solidão?

Ou será ingênuo encantamento, necessidade de aventuras, realização de feitos inenarráveis, ultrapassar limites, provocar reações e alvoroços?

É evidente que o uso exagerado dos aparelhos tecnológicos torne as pessoas mais ausentes.

Basta observemos que não são poucas as pessoas que se distraem de uma tarefa para checar seu perfil nas redes sociais, ou perdem uma conversa na mesa do restaurante porque vão responder mensagens no celular etc...

Pesquisas mostram que nosso “foco” - ou concentração média é de 3 a 5 minutos antes que acabemos nos distraindo, no estudo ou no trabalho. A maioria dessas distrações são tecnológicas (alertas de mensagens, “torpedos”, e-mails etc.)

As pessoas estão muito empolgadas com a tecnologia e agem como crianças em uma loja de doces: querendo experimentar tudo.

Muitos pais talvez se preocupem com o tempo gasto por seus filhos – e por eles próprios – na internet, mas provavelmente poucos (pais e filhos) ousariam passar seis meses completamente longe da web, da TV e de celulares.

Porém uma coisa é certa, qualquer família que não se permite ficar algemada nas redes sociais virtuais; que não é obcecada pela tecnologia, consegue atrair amigos e parentes e acende a chama da boa conversação presencial com pessoas queridas.

É verdade que com as novas mídias tecnológicas interligadas pela Internet consegue-se atingir uma população anônima que não pode ou nem sempre vai a um Centro Espírita.

Ao ponderarmos positivamente sobre a capacidade de persuasão das novas mídias, somos compelidos a refletir sobre a antevisão de Kardec no Século XIX, quando pronunciou:

Uma vulgarização em larga escala, feita nos jornais de maior circulação, levaria ao mundo inteiro, até às localidades mais distantes, o conhecimento das ideias espíritas, despertaria o desejo de aprofundá-las e, multiplicando-lhes os adeptos, imporá silêncio aos detratores, que logo teriam de ceder, diante do ascendente da opinião geral.¹

Vejamos que há dois mil anos, Paulo de Tarso teve que andar a pé, cerca de 15 mil quilômetros, para divulgar a Boa Nova.

Hoje, Deus nos oportuniza, do conforto da nossa casa, participar de estudos interativos em "salas espíritas" - a exemplo do uso do Google Meet e etc...e, com isso, espalharmos a Terceira Revelação aos mais longínquos recantos da Terra. Isso é inegável!

Devemos acreditar na força da realidade virtual como meio prestigioso de publicação espírita. Entendemos que em poucos anos as novas mídias tecnológicas virtuais serão as maiores vias de interação do movimento espírita mundial.

Por esses recursos tecnológicos os jornais, revistas e livros espíritas poderão ser disponibilizados em hipertexto, em versões de consulta simplificada.

Relatos específicos deverão ser colecionados e indexados para pesquisa rápida. Atualmente pode ser disponibilizada nas novas mídias toda literatura das obras básicas da Doutrina dos Espíritos.

Ou seja, apesar de tudo, estamos diante da possibilidade de construirmos e acessarmos instantaneamente todas as informações espíritas em todos os ambientes culturais da Humanidade. Basta sabermos utilizar os ferramentais cibernéticos de forma coerente.

Referência:

1. Kardec, A. Obras Póstumas -Projeto 1868, Rio de Janeiro: Editora FEP, 2001.

Fonte: _____
Jorge Hessen
[Artigos Espíritas](#)



EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL

Nos sábados, à tarde, o Departamento Infantojuvenil do CEAK (DIJ-CEAK) promove um estudo de Evangelização Infantojuvenil, no horário de 14 às 16 horas. Durante esse par de horas agradáveis, o Evangelho de Jesus é ensinado aos nossos evangelizando, através de uma didática simples, acolhedora e lúdica.

Ao final do estudo, que chamamos carinhosamente de “aulinha”, é servido um lanche para os evangelizando num clima saudável de descontração e confraternização. Nessa oportunidade, os aniversariantes do mês são homenageados com uma singela festa de aniversário, onde cantamos “Parabéns para Você”, em versão espírita, recebida pela mediunidade de uma irmã nossa, a seguir transcrita:

Que o Deus de Bondade
Muitas graças lhe dê
E que a felicidade
Acompanhe você
Pai do Céu, agradeço
Muito, muito este dia
Teu amor reconheço
Pois a vida é alegria

No sábado do dia 28/06/25, na abertura de nossa “aulinha” de Evangelização, foi exibido um vídeo de desenho animado, onde Jesus aparece na companhia de um menino em traje sertanejo. Sentados à beira de uma fogueira, o Mestre explica-lhe o significado daquele símbolo ígneo que caracteriza a Festa de São João. Ao final do encontro, durante o lanche, foi comemorado o aniversário de dois evangelizando, com bolo de milho, cocada, doce de leite e muito mais. O “arraiá”, no Núcleo do CEAK, estava decorado com bandeirinhas de Cordel e ambientado ao som das músicas juninas (Capelinha de Belém; Cai, Cai Balão; e músicas de quadrilha).

Como bem sabemos, as festas juninas são um costume popular, herdado de Portugal, mas que permanece vivo na tradição brasileira. Ocorrem durante todo o mês de junho, em homenagem a Santo Antônio (13 de junho), São João (24 de junho) e São Pedro (29 de junho).

As inscrições, para o curso de Evangelização, acham-se abertas o ano todo.

Admitimos evangelizando na faixa etária de 5 a 21 anos.

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

TURMAS:

Início: Início de nova turma de ESDE em 18 de março de 2025

Horário: Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

Local: Presencial – Av. N. S. Copacabana 583 Sala 1006

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Início: Teve início nova turma de ESDE em 17 de setembro de 2024

Horário: Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

Local: Google Meet

Inscrições: encerradas

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

O estudo da segunda obra dos cinco livros da Codificação Espírita - O Livro dos Médiuns - foi concluído.

No dia 18 de junho deste ano, iniciou-se o estudo de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. Esta obra foi publicada em Paris em 15 de abril de 1864, tendo como principal enfoque o ensino moral contido nos Evangelhos à luz da doutrina espírita

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

NOTA

Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download na [página de Livros](#) do [Portal do CEAK](#)
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download também na [página de Livros](#) do [Portal do CEAK](#)

BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAQ!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30h às 15:45h no CEAQ, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAQ estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã. **Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.**

LEMBRETES

❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**

❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**

❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**

Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.

❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo.

Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta cor- rente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2025.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página:

<http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\)2524-6566](tel:(21)2524-6566) / [\(21\)96424-3413](tel:(21)96424-3413), ou enviando uma mensagem para o email presidencia@anjinhofeliz.org.br



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!***

PRECE DE SUBMISSÃO E DE RESIGNAÇÃO

*A ti dirigi o meu olhar, ó Eterno,
e me senti fortalecido.*

*És a minha força,
não me abandones.*

*Ó meu Deus,
sinto-me esmagado
sob o peso das minhas iniquidades.*

Ajuda-me.

*Conheces a fraqueza da minha carne,
não desvies de mim o teu olhar!*

*Ardente sede me devora;
faze brotar a fonte da água viva
onde eu me dessedente.*

*Que a minha boca só se abra
para te entoar louvores
e não para soltar queixas
nas aflições da minha vida.*

*Sou fraco, Senhor,
mas o teu amor me sustentará.*

*Ó Eterno,
só tu és grande, só tu és o fim
e o objetivo da minha vida!*

*Bendito seja o teu nome,
se me fazes sofrer, porquanto és o Senhor
e eu o servo infiel.*

*Curvarei a fronte sem me queixar,
porquanto só tu és grande, só tu és o objetivo.*

QUE ASSIM SEJA GRAÇAS A DEUS

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XXVIII. Item 33)